

Fernando Pessoa

## Um Deus cansado [de] ser Deus em vão

Um Deus cansado [de] ser Deus em vão  
Farto da gente em cuja companhia  
Ia da suja noite ao porco dia,  
Para não ser obscuro — o Deus cristão,  
O Deus do Cristianismo, esse, uma vez  
Quebrando essa apatia em que repousa,  
Ou repousava, (...), fez ...  
Mas fez ele alguma vez alguma coisa?

Para fazer alguma coisa  
E não passar a eternidade em branco  
    Fez o João Franco.

Depois, como a paciência não lhe sobra,  
(Que o Cristianismo não o deixa em paz)  
Deu um golpe de vista à sua obra,  
E zangou-se; já tenho água salobra  
Na cabeça: de criar sou afinal capaz.  
O último que criei foi Adão  
Deixei ao tempo o resto e foi mau para mim.  
Em lugar de criar qualquer novo João,  
Lá fui ressuscitar Caim.

14-2-1910

**Pessoa Inédito.** Fernando Pessoa. (Orientação, coordenação e prefácio de Teresa Rita Lopes).  
Lisboa: Livros Horizonte, 1993: 204.